

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** PÔSTER

**Tema:** C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

## **EFEITOS DO FORTALECIMENTO MUSCULAR DE MEMBROS SUPERIORES NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE MAMA**

INGRID NEVES COELHO (Ingrid Neves) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS - ingridguigui98@hotmail.com, Jéssica Soares Feliciano (Jéssica Soares) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, Pollyana Helena Vieira Costa (Pollyana Helena) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, Breno Belchior Cordeiro da Silva (Breno Belchior) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, Ana Carolina Monteiro Lessa de Moura (Ana Monteiro) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, Clarissa Esteves Reis (Clarissa Esteves) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Janaine Cunha Polese (Janaine Polese) - FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

**Introdução:** A neoplasia de mama é um segundo tipo de câncer que mais acomete mulheres no Brasil e no mundo. A redução da força está entre as consequências mais prevalentes nos pós-operatório cirúrgico em câncer de mama, podendo comprometer a atividade e participação dos pacientes. **Objetivos:** Verificar a eficácia de exercícios para ganho de força de membros superiores na reabilitação de indivíduos no pós-operatório do câncer de mama. **Metodologia:** Revisão sistemática, em que foi feita uma busca bibliográfica de estudos disponíveis sobre câncer de mama e intervenção fisioterapêutica para ganho de força muscular de membros superiores após o procedimento cirúrgico, nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, PEDro e Embase (até abril de 2017), sem restrição de idioma. Foram incluídos estudos com mulheres adultas que foram submetidas à cirurgia para o tratamento do câncer de mama. As intervenções consideraram todas as estratégias para ganho de força muscular. As comparações foram feitas baseadas na semelhança entre os estudos de acordo com a duração das sessões e frequência. A medida de defecho foi força muscular de membros superiores. Analisou-se os dados com informações sobre o método dos estudos e resultados, que foram extraídas e checadas por revisores distintos e cegos, além de uma análise descritiva e comparativa. Os estudos foram avaliados quanto a qualidade (escores da escala PEDro). **Resultado:** 295 títulos e resumos foram encontrados inicialmente, após análise dos critérios de exclusão e leitura na íntegra, 9 estudos foram selecionados. A amostra foi de 793 indivíduos (406 do grupo experimental e 387 do grupo controle), sendo que o número amostral dos estudos variou de 27 a 204 participantes. O tempo de início da intervenção variou do 3º dia a 3 anos pós-operatório. As intervenções utilizaram bandagem elástica, aparelhos de academia e Yoga. Os grupos musculares específicos fortalecidos foram: flexores e abdutores de ombro, rotadores mediais e laterais de ombro, peitoral maior e preensores palmares. Oito, dos nove estudos apresentaram ganho significativo de força muscular. A média de qualidade dos artigos, avaliada pela escala Pedro, foi de 5,6 (variações entre 3 e 8). Todos os estudos apresentaram grupos similares

no baseline, assim como, apresentaram diferenças entre grupos. Conclusão: O presente estudo demonstrou evidências positivas com relação à terapia de exercício focada na melhora da força muscular de membros superiores em mulheres no pós-operatório do câncer de mama, principalmente para preensão palmar.

Descritores: Neoplasias da Mama; Força Muscular; Reabilitação.